

PROJETO
LIVRO DO ARTISTA

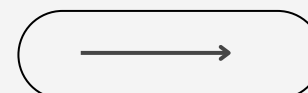
DATA
27/05/2024

A ARTE DO METAL

projeto livro do artista da disciplina de design fronteira com
as artes , ministrado pela professora Irene Peixoto.

ANALIS MORENO

CVD EBA -UFRJ





apresentação do tema

o projeto

O TEMA

O tema do projeto parte de uma pesquisa visual baseada em um projeto pessoal como artista visual e tatuadora.

eu começo e observando os símbolos na arquitetura das casas brasileiras e seu design e as formas acabam me intrigando. A partir daí eu me debruço sobre uma pesquisa para saber a origem desses símbolos e assim construir um projeto de identidade visual e definir um conteúdo que seja compatível com a história que desejo contar. Porque a minha intenção aqui é contar uma história antes de tudo e, acima de tudo a minha história.



ORIGEM DOS SIMBOLOS

Durante o processo de diáspora africana que se deu por conta do período de colonização, os escravizados eram mão-de-obra empregada em atividades que exigiam trabalho qualificado, tais como conserto de barris, tinas (tanoeiros), atividades de preparação do açúcar, atividades de ferreiros, etc.

<https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/negros/o-trabalho-dos-negros-africanos.html#:~:text=A%20m%C3%A3o%2Dde%2Dobra%20escrava,%2C%20atividades%20de%20ferreiros%2C%20etc.>

Por conta disso vemos grandes influencias da cultura africana e mulçumana nessa arquitetura, além da influencia europeia.

Sendo assim, esse livro/projeto é baseado nesse contexto histórico, no ferro, na forja, nos ornamentos, nas adinkras e nos arabescos.



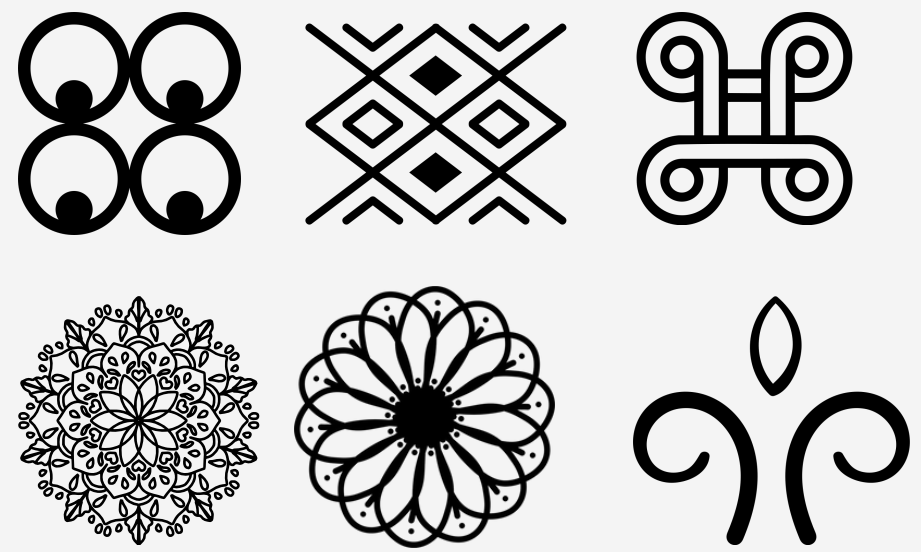
METODOLOGIA

BRAIN DUMPING VISUAL E TUDO EM TODO LUGAR

BRAIN DUMPING

Conjunto de esboços, uma mídia visual mais adequada mais adequada ao trabalho individual.

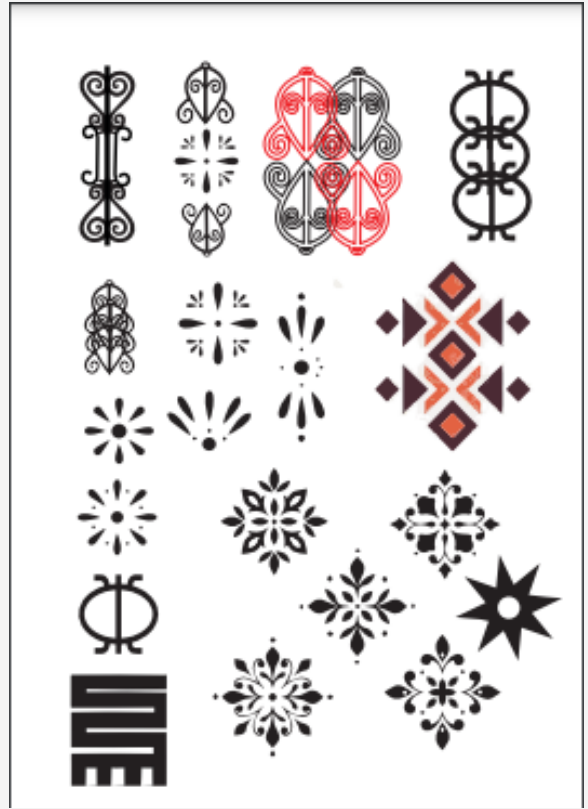
1 definir o conteúdo emocional ou político que quer comunicar.



2 intensiva de esboços, vários pequenos desenhos em um tempo limite determinado.



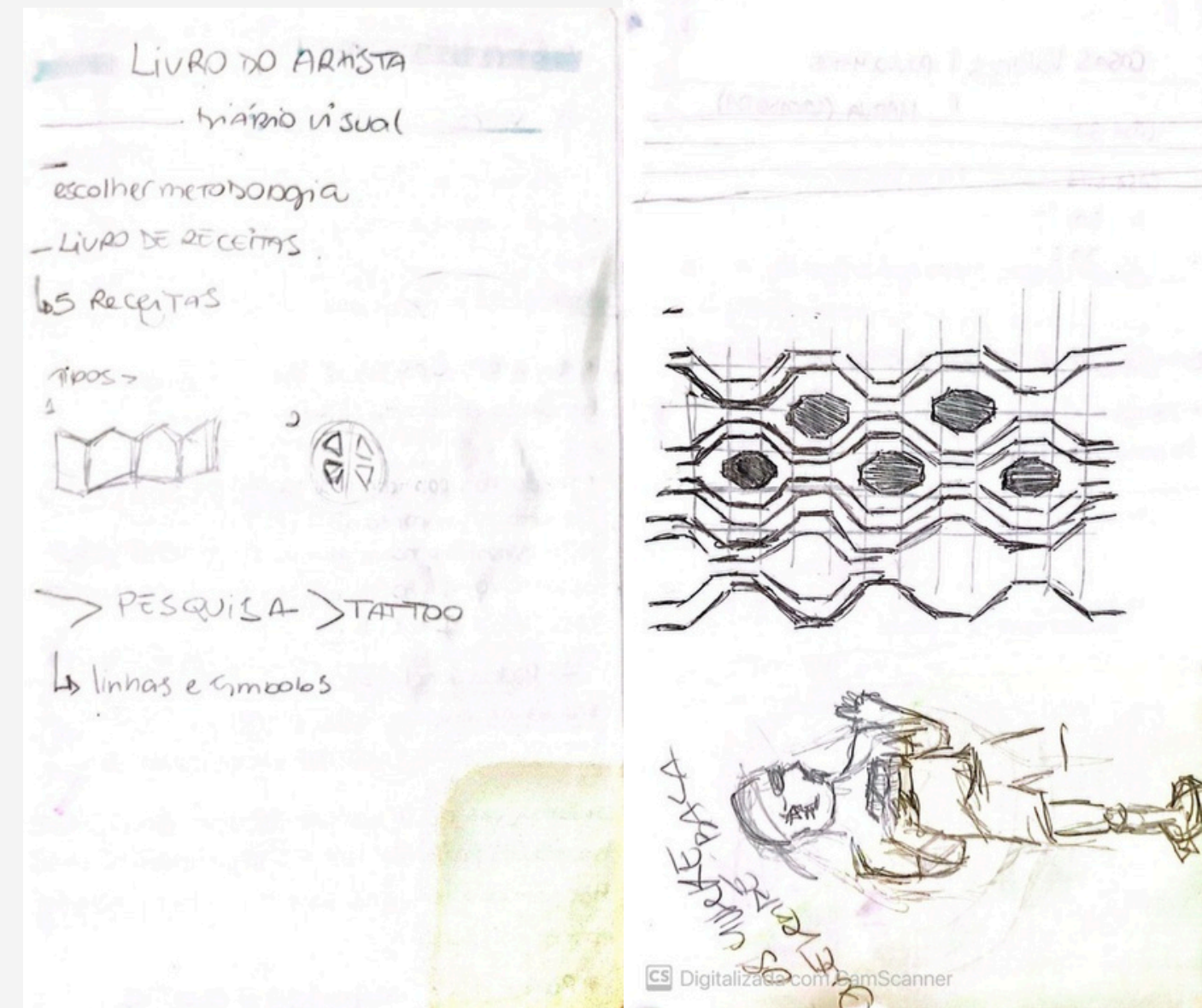
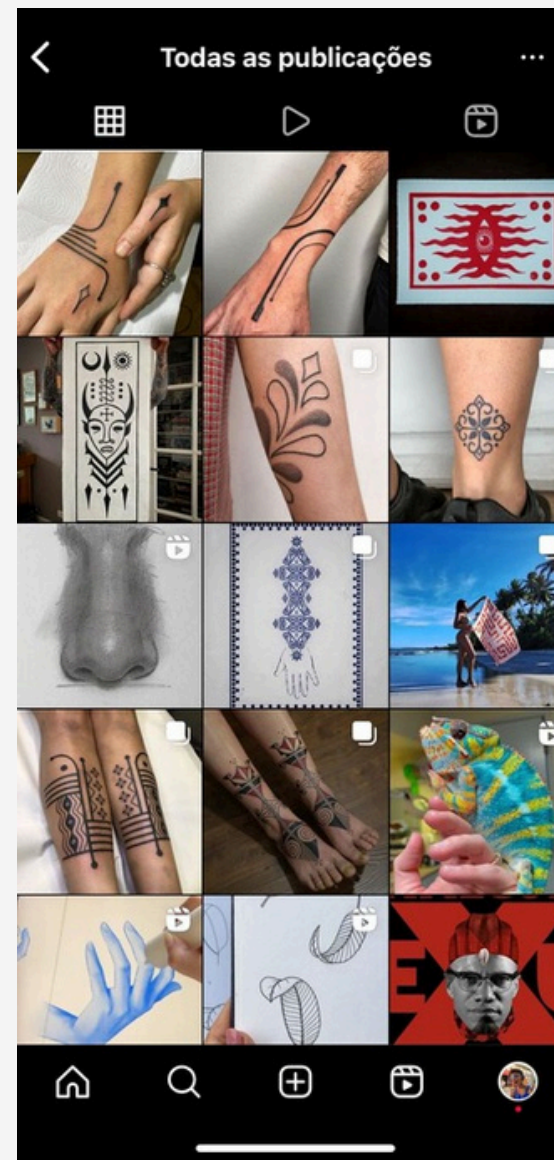
3 revisar as ideias e escolher quais vão ser aprimoradas.



TUDO EM TODO LUGAR

basicamente buscar referencias em todos os lugares, em tudo e em todos. Na natureza, nas pessoas, em outros artistas, em um lugar. Absorver todas as informações.

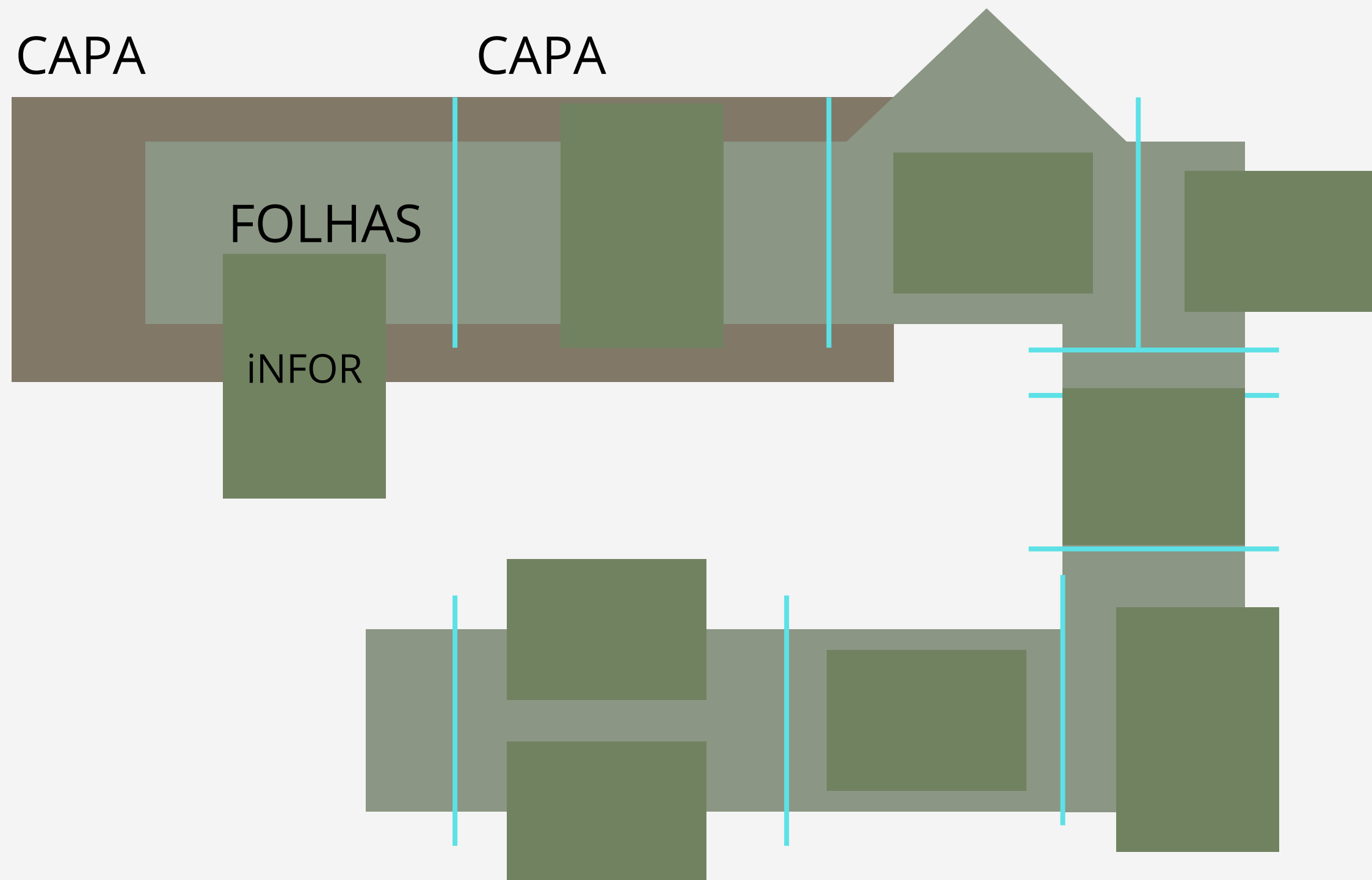
- 1 seja uma esponja
- 2 tenha um caderno de esboço
- 3 observe outros artistas e designers
- 4 crie um banco de dados
- 5 trabalhe um conceito em mente



Referencias visuais, banco de dados em uma pasta no Instagram e caderno de esboços.

BONECA

a ideia é apresentar um livro no formato de uma adinkra, conhecida pelo nome de Sankofa é um ideograma africano representado por um pássaro com a cabeça voltada para trás ou também pela forma de duas voltas justapostas, espelhadas, lembrando um coração. A etimologia da palavra, em ganês, inclui os termos san (voltar, retornar), ko (ir) e fa (olhar, buscar e pegar). significa olhar para o passado para construir o presente e o futuro.





DIÁRIO VISUAL

FOTOGRAFIAS

Os símbolos SANKOFA

O pássaro apresenta os pés firmes no chão e a cabeça virada para trás, segurando um ovo com o bico. O ovo simboliza o **passado**, demonstrando que o pássaro voa para frente, para o futuro, sem esquecer do passado.

Ganha o sentido de que **para construir um futuro melhor, é preciso conhecer o passado**. O coração estilizado é utilizado algumas vezes no lugar da ave.

Sankofa e seus dois **símbolos surgem com o povo akan**, que se localizam nos territórios de Gana e Costa do Marfim (África Ocidental).

Eles fazem parte dos símbolos adinkras, que são um conjunto de ideogramas, ou seja, símbolos gráficos que eram usados para estampar tecidos de roupas, cerâmica, objetos, entre outros.

Estes desenhos tinham como propósito **representar valores da comunidade, ideias, provérbios, além de serem usados em cerimônias e rituais**, como, por exemplo, funerais e homenagens à líderes espirituais.

O pássaro mítico e o coração estilizado acabaram por se popularizar em outros locais, como os Estados Unidos e o Brasil, por exemplo.

Nos Estados Unidos, eles se espalham por várias cidades: Oakland, Charleston, Nova Orleans, entre outras. Em Charleston o legado e a tradição dos ferreiros do estúdio Philip Simmons continuam. Estes trabalhadores aprenderam tudo sobre a arte do metal com os ex-escravos, que trouxeram seu talento para o país.

Acredita-se que no Brasil o mesmo aconteceu com a colonização, pelo fato de vários corações estilizados estarem estampados em portões brasileiros.

Esses símbolos são uma lembrança da **história afro-americana e afro-brasileira** e a importância de recordar os erros do passado, para que eles não sejam repetidos no futuro.

Referencias

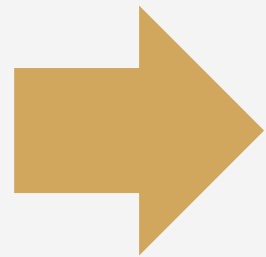
<https://www.facebook.com/CasaDeCulturaEArtesUbuntu/posts/filosofia-e-hist%C3%B3ria-no-simbolismo-do-sankofa-ideograma-sankofa-pertence-a-um-c/579760649148900/>

Biografia -Adinkra – Sabedoria em símbolos africanos
Livro por Elisa Larkin Nascimento e Luiz Carlos Gá

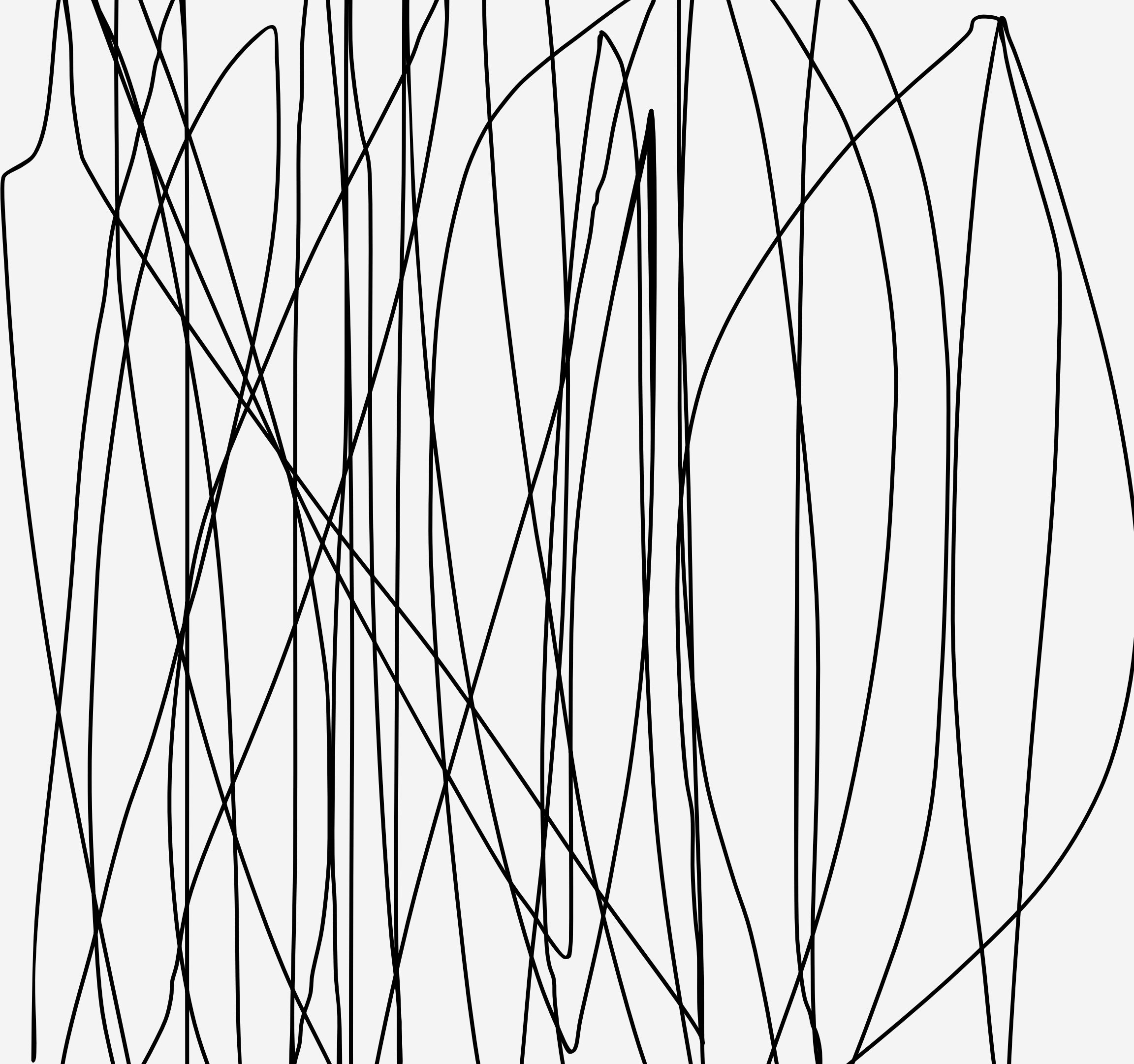
<https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/tecnologia-ancestral-africana-simbolos-adinkra/>

<https://ipeafro.org.br/acoes/pesquisa/adinkra/>

apresentação do tema

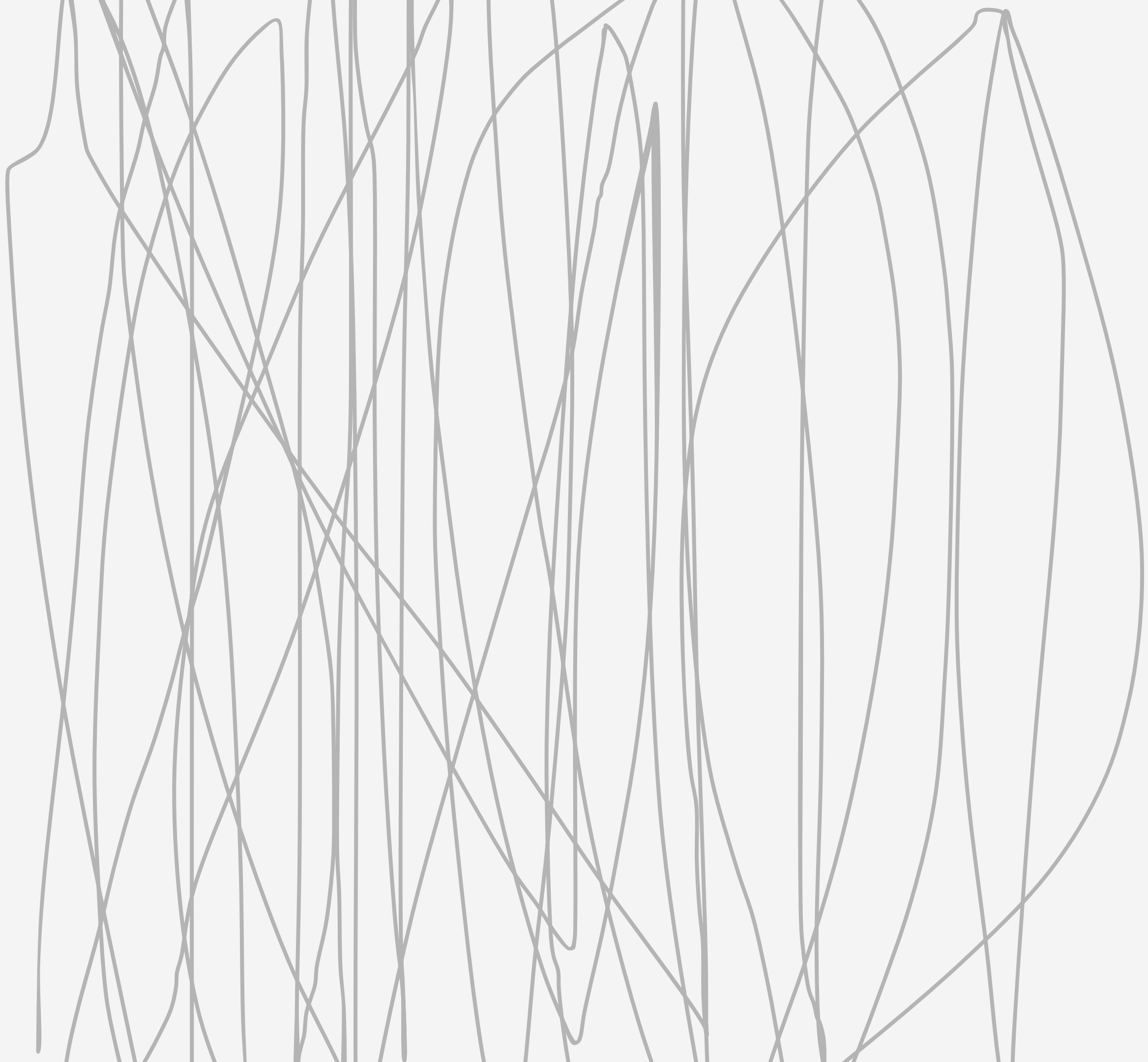


o projeto



Eu vim contar uma história!

na verdade ainda estou
entendendo, recolhendo
fatos, fazendo uma
pesquisa sobre essa
história.



Tudo começou quando recebi um
livro sobre as
adinkras, os símbolos de tecnologia
africana. Depois disso, pesquisei sua
origem na arquitetura das casas.

tomei
fascínio...

aqueles símbolos me chamavam a atenção
então resolvi registra-los!



fotografei e desenhiei





resolvi fazer rabiscos livres e criar formas



Mas agora quero falar de outra coisa que descobri nessa pesquisa, os símbolos em formato de coração nos ornamentos das casas são conhecidos como sankofa, é uma dentre várias adinkras, e cada simbolo tem seu significado.

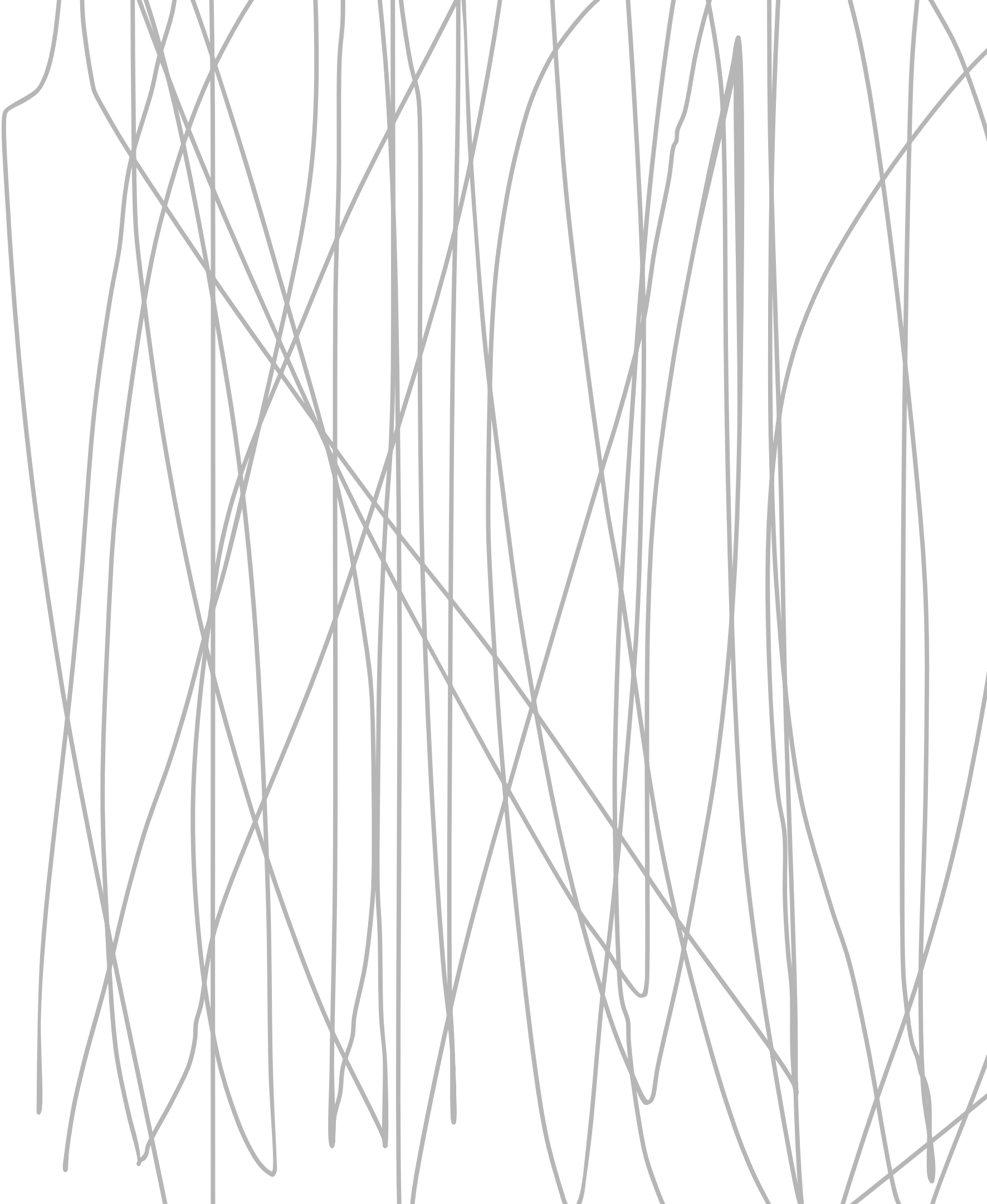


Sankofa



Sankofa





viemos para saber onde ir...
 voltar para adquirir conhecimentos do passado e a sabedoria
 onde ir...
 voltar para adquirir conhecimentos do passado e a sabedoria
 onde ir...
 voltar para adquirir conhecimentos do passado e a sabedoria
 onde ir...

O sankofa pertence, então, a um antigo sistema de escrita africano.

A Importância desse fato é imensurável quando consideramos que o academicismo convencional nega à África a sua historicidade, classificando-a como pré-histórica, com base na alegação do que seus povos nunca desenvolveram sistemas de escrita. Entretanto os africanos estão entre os primeiros povos a desenvolver a escrita. Além dos hieróglifos egípcios, existem inúmeros sistemas de escrita desenvolvidos por povos africanos antes da invasão muçulmana, que introduziria a escrita árabe.



O ideograma sankofa significa “voltar e apanhar de novo. Aprender do passado, construir sobre as fundações do passado.

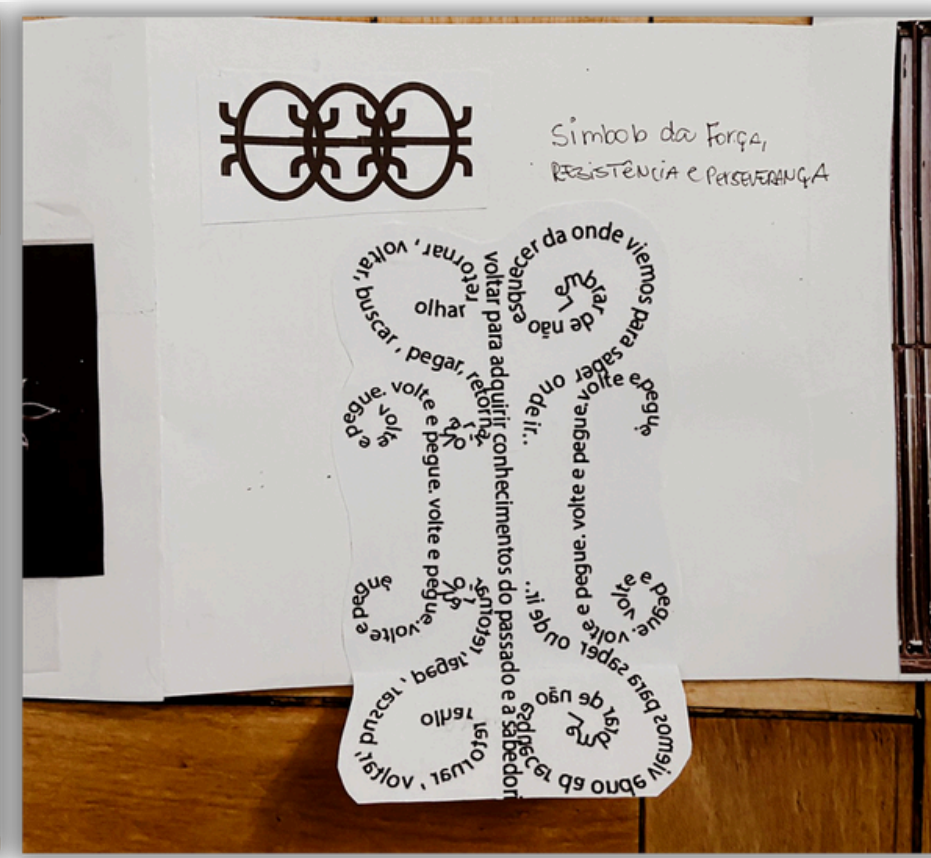
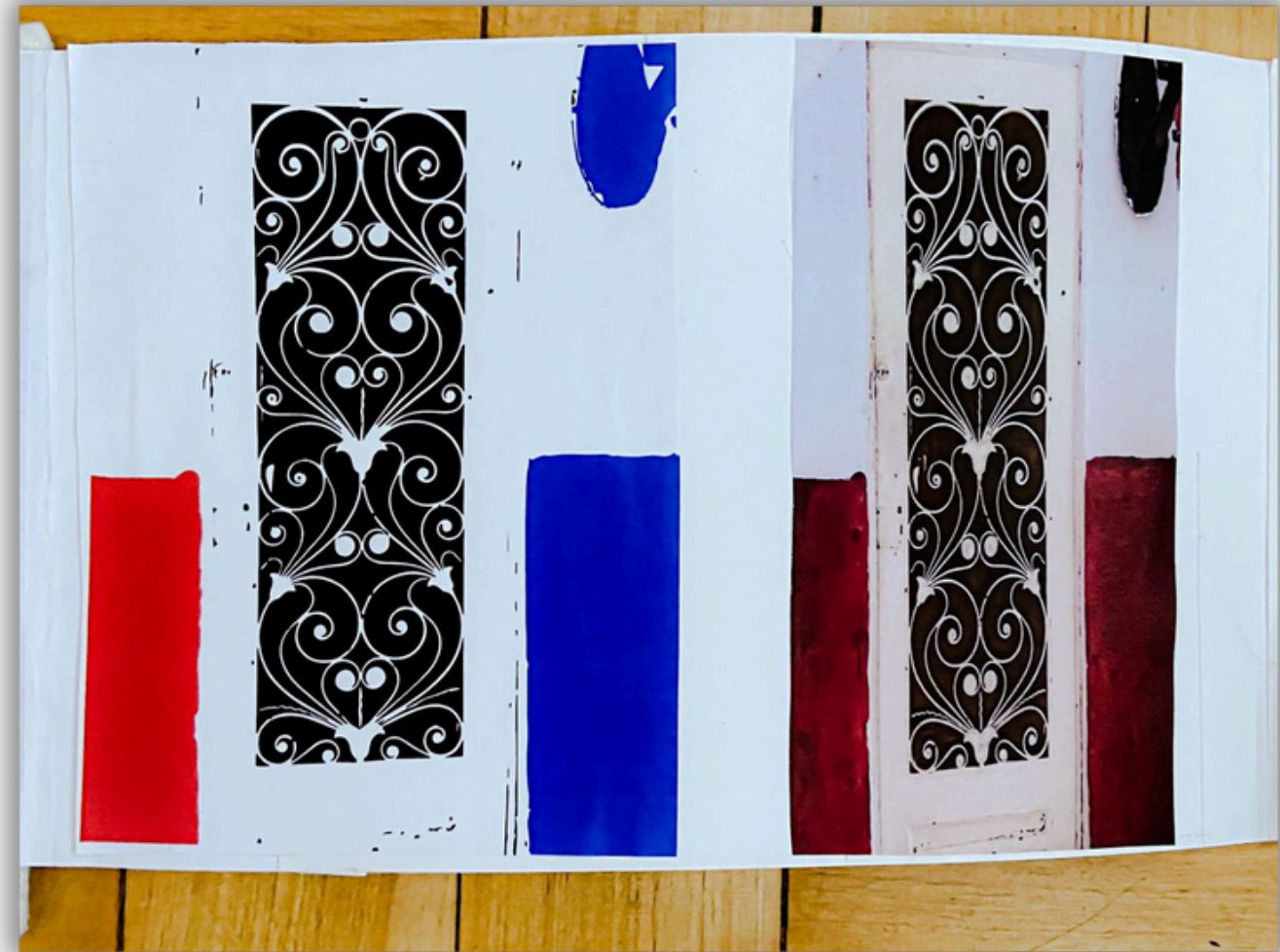
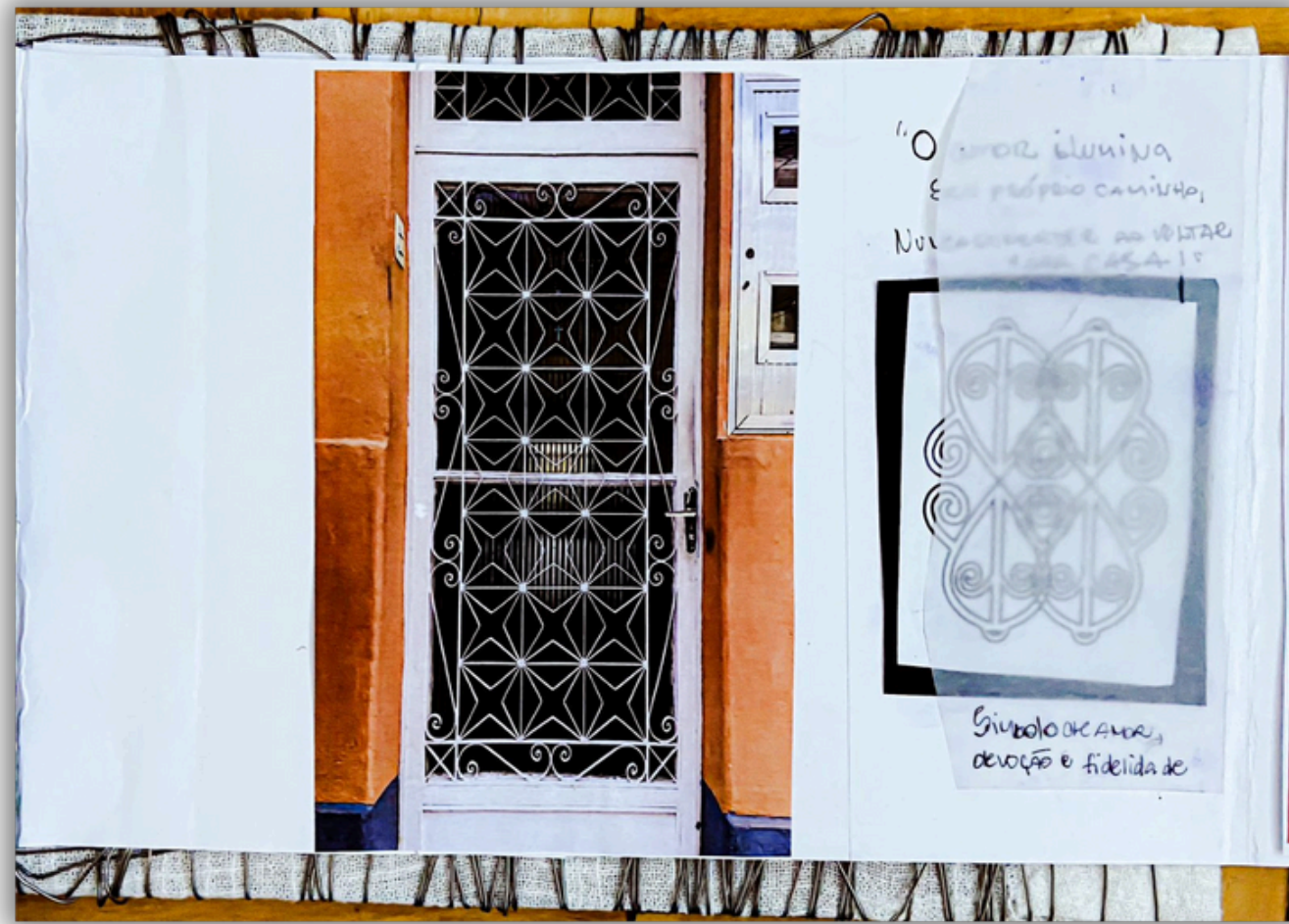
Em outras palavras, lembrar de não esquecer de onde viemos, para poder construir o agora.

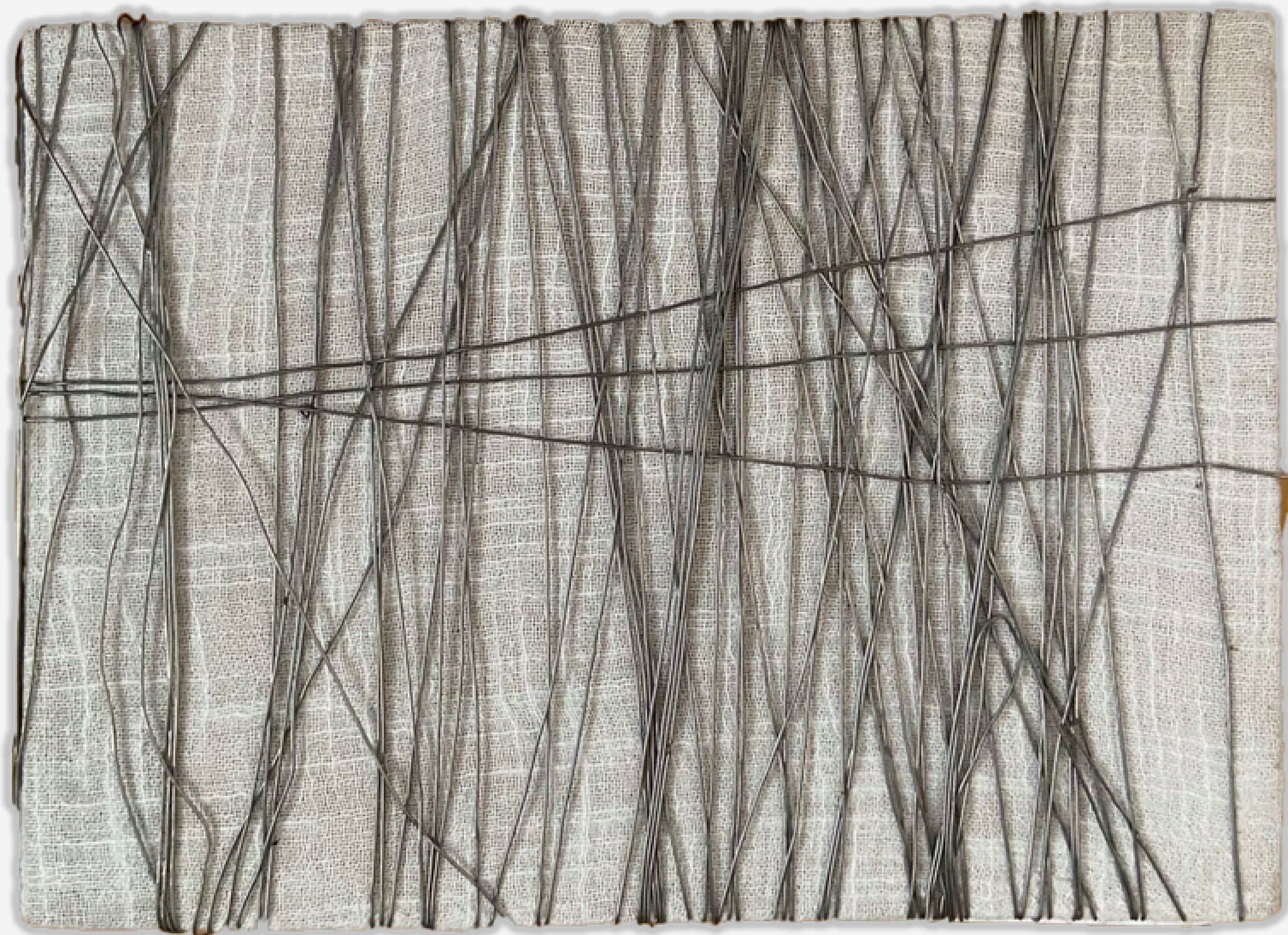
A capa

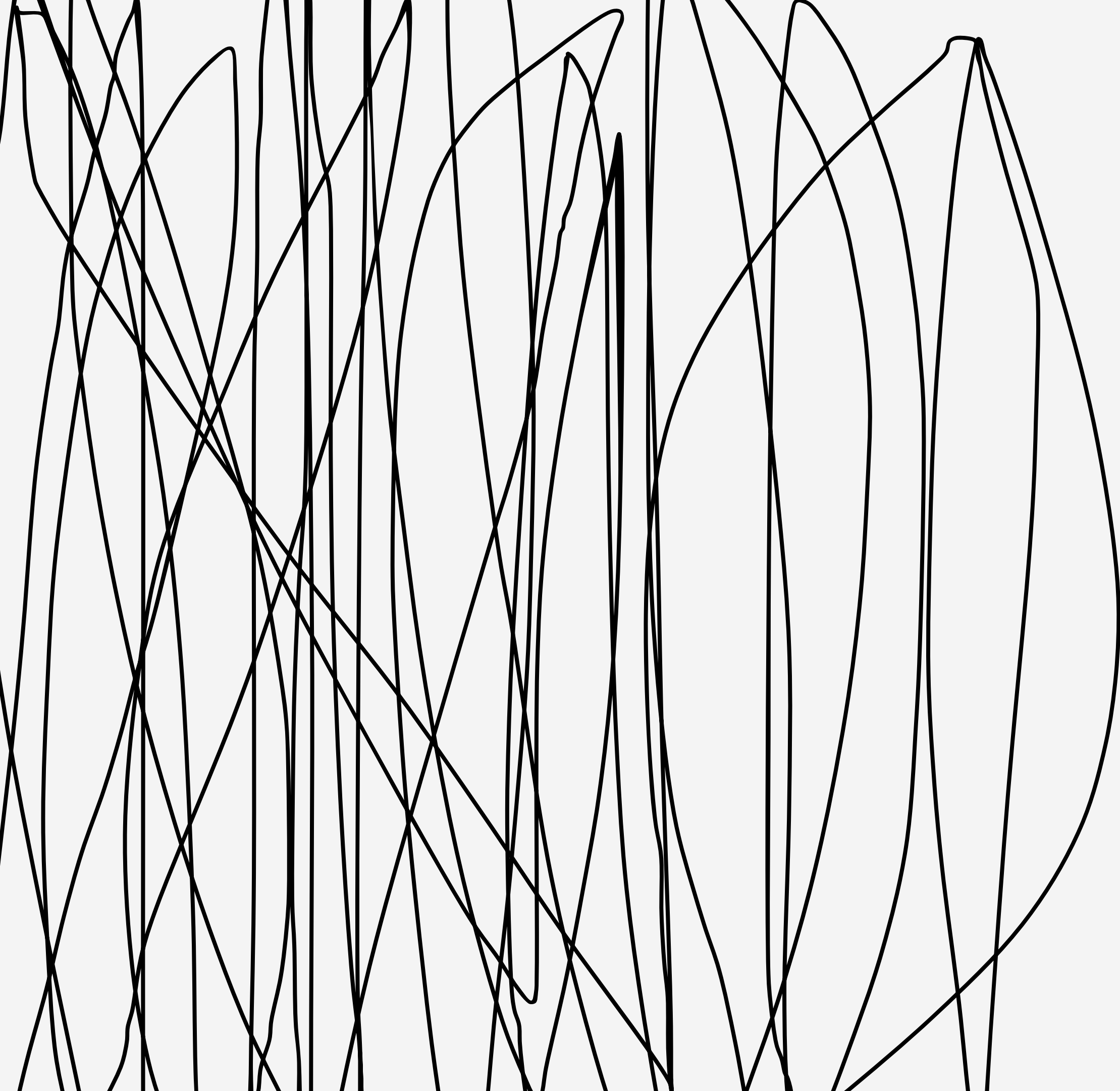


O livro









obrigada!